

Processo de cadastro para potencial doação de medula óssea no HEMOCE Sobral: Relato de Experiência

¹Gracianny Fernandes Magalhães, ² Daniele Brito Miranda, ³ Paulo Sérgio Corrêa Siebra,⁴ Lara Thays Araújo Sousa Torres, ⁵ Antônio Neudimar Bastos Costa

INTRODUÇÃO: O HEMOCE (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará) é uma instituição de referência estadual, responsável pela coleta, processamento e distribuição de sangue e hemocomponentes, além de desenvolver atividades voltadas à captação e cadastro de doadores de medula óssea. A doação de medula é um procedimento que pode salvar vidas de pacientes com doenças hematológicas graves, como leucemias e linfomas, e seu primeiro passo é o cadastro voluntário, esse processo consiste na coleta de dados pessoais e de uma amostra de sangue para análise do DNA, a fim de identificar possíveis compatibilidades com receptores. Baseado nesse contexto, acadêmicos do curso de Farmácia participaram de uma visita técnica ao HEMOCE de Sobral, ocasião em que lhes foi oportunizado realizarem o cadastro como potenciais doadores de medula óssea.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de farmácia durante a visita ao HEMOCE de Sobral, enfatizando o ato de cadastrar-se como doadora de medula óssea, destacando tanto os aspectos técnicos do processo quanto as reflexões éticas e sociais envolvidas.

MATERIAL E MÉTODO: A experiência ocorreu em formato de visita guiada, organizada pela instituição para receber estudantes universitários. Os profissionais do HEMOCE apresentaram as instalações, descreveram as rotinas técnicas de coleta e distribuição de sangue e esclareceram sobre o funcionamento do cadastro de medula óssea. A acadêmica, após receber as orientações, preencheu o formulário de identificação e realizou a coleta de sangue necessária para a tipagem genética, ficando assim registrada no banco nacional de doadores voluntários de medula óssea.

RESULTADOS: O cadastro gerou na acadêmica a percepção de responsabilidade e compromisso com a vida, fortalecendo a consciência sobre o papel do futuro farmacêutico como agente de saúde. A vivência proporcionou a união de aprendizado técnico e dimensão humanitária, mostrando que o farmacêutico não atua apenas no preparo e dispensação de medicamentos. A coleta de uma pequena amostra de sangue evidenciou que atitudes simples podem representar a oportunidade vital de sobrevivência para pacientes que necessitam de um transplante compatível.

CONCLUSÃO: A experiência no HEMOCE de Sobral ultrapassou o caráter acadêmico, representando a consolidação de valores éticos e humanos essenciais à formação do profissional de saúde. O cadastro para provável doação de medula óssea, embora rápido e indolor, simbolizou um compromisso de grande impacto social, evidenciando que a ciência, quando aliada à empatia, transforma realidades. O relato reforça a importância da inserção de acadêmicos em experiências práticas que integrem conhecimento técnico, responsabilidade social e humanização, confirmando que a profissão farmacêutica é também um exercício permanente de solidariedade e defesa da vida.

PALAVRAS-CHAVE: transplante de medula óssea, hemocentro, estudantes de farmácia.

¹Farmacêutica, orientadora educacional do Centro universitário INTA-UNINTA, Sobral, gfernandesmag@gmail.com

² Farmacêutica da Policlínica Bernardo Félix da Silva de Sobral, danimiranda.farma@gmail.com

³ Farmacêutico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, ps.sergio8@gmail.com

⁴Enfermeira residente do programa de Saúde da Família da Escola de Saúde Pública, thaysaraujo2302@gmail.com

⁵ Farmacêutico Bioquímico do Hemoce de Sobral, neudimar.bastos@gmail.com